

RECOMENDAÇÃO N.º

***“Pela inclusão e recuperação do tradicional eléctrico
como meio de transporte colectivo”***

Considerando que:

1. O tradicional eléctrico é hoje, seguramente, um dos mais importantes ícones da cidade de Lisboa;
2. O primeiro eléctrico de Lisboa começou a circular no dia 31 de Agosto de 1901, na então chamada linha marginal ocidental, ligando o Cais do Sodré a Algés trajecto que ainda hoje é percorrido;
3. A rede de eléctricos da cidade de Lisboa chegou a ter 145 quilómetros. Contudo nos dias de hoje essa rede resume-se apenas a 48 km, ou seja, cerca de 1/3 da sua totalidade. Presentemente, funcionam apenas cinco carreiras (12,15,18,25 e 28), todas direccionadas para a vertente turística;
4. A gradual, mas acentuada redução de linhas e carreiras deveu-se em parte ao desenvolvimento do transporte individual mas também ao aparecimento de outras soluções de transportes públicos mais modernas;
5. As vantagens do uso do eléctrico não são apenas turísticas, mas também ambientais, devido ao facto de os transportes férreos serem menos poluentes que os restantes meios de transporte de superfície;
6. Lisboa, a par de outras capitais europeias, repensa a utilização dos meios de transporte restringindo inclusivamente utilização de automóveis no seu centro histórico;
7. O executivo da Câmara Municipal de Lisboa, já por diversas ocasiões, expressou publicamente a vontade de assumir a gestão da carris e do metropolitano através de uma parceria pública com o Estado. Um dos objectivos desta vontade assenta na *“melhoria clara da qualidade do serviço e da cobertura das redes e a recuperação de passageiros”*.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____

ENT 3578/SG/DAOSM/GAAM/ 14

DATA 29/11/14

Francisca Leite

pp: 42

8. O Presidente da Câmara Municipal de Lisboa assumiu publicamente a vontade de reactivar as linhas que o eléctrico foi perdendo ao longo dos tempos;
9. Muitas dessas linhas encontram-se actualmente enterradas ou simplesmente desactivadas;
10. O eléctrico é hoje um transporte colectivo confortável e seguro.

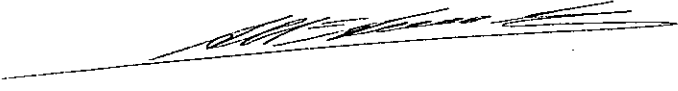
Neste sentido, e na sequência da persente proposta, O Grupo Municipal do Partido da Terra propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 25 de Novembro de 2014, delibere recomendar à Câmara Municipal que:

1. Inclua e dê prioridade ao eléctrico, na sua imagem tradicional, nos seus planos e projetos de mobilidade e transportes que venham a ser implementados;
2. Seja avaliada a viabilidade de reativação das linhas de eléctrico, entretanto desactivadas e enterradas.
3. Sejam criadas novas linhas de eléctrico, numa lógica de complementaridade à atual rede de metro.

Lisboa, 25 de Novembro de 2014

Pelo Grupo Municipal do Partido da Terra,

O Deputado Municipal


-António Arruda-

